

Agronomia

**Anatomia da epiderme foliar de *Drimys brasiliensis* Miers ocorrente em florestas de altitude**

Maria Eduarda Wenceslau Lloyd - 7º módulo de Bacharelado em Agronomia, Escola de Ciências Agrárias de Lavras (ESAL), UFLA, bolsista PIBIC/Fapemig

Iara Aparecida Genesio Ezau - Coorientadora DBI, UFLA

Marines Ferreira Pires Lira - Orientadora e Docente do Departamento de Biologia, UFLA - Orientador(a)

Joabe Meira Porto - Doutorando DBI, UFLA

Rubens Manoel dos Santos - Docente do Departamento de Ciências Florestais, UFLA

**Resumo**

*Drimys brasiliensis*, popularmente conhecida como casca-d'anta, é uma espécie arbórea nativa da Mata Atlântica e pertencente à família Winteraceae. Na Serra da Mantiqueira ocorrem florestas de altitude classificadas como nebulares, devido a ocorrência de nevoeiro. Nestas florestas há ecossistemas de grande biodiversidade e endemismo, e ainda pouco estudados, além de ameaçados pelas mudanças climáticas. Somado a relevância da biodiversidade, representam ambientes fundamentais para estudos botânicos e ecológicos. Assim, o objetivo foi apenas caracterizar a anatomia da epiderme foliar de *Drimys brasiliensis* Miers ocorrentes nas diferentes cotas altitudinais em florestas tropicais nebulares do Parque Nacional do Itatiaia, Serra da Mantiqueira. As folhas, completamente expandidas foram coletadas e fixadas e armazenadas em Etanol a 70% (v v-1), para realização das secções paradérmicas e transversais. Foram selecionados cortes de cada folha para ser colocado no hipoclorito de sódio. Posteriormente, foram separadas a mão com auxílio de pinça as faces adaxial e abaxial da epiderme, e realizada a coloração com Safranina 1% para então ser montado as lâminas com glicerina 50%, cobertas com lamínula. As lâminas histológicas foram fotografadas em microscópio óptico com câmera digital acoplada. As imagens foram analisadas em software de análise de imagens, para realização das medições das células e tecidos. A partir das análises microscópicas realizadas, constatou-se que as folhas de *Drimys brasiliensis* apresentam estômatos exclusivamente na superfície abaxial, o que as classifica como hipoestomáticas. A disposição dos estômatos é do tipo dispersa, sem formação de padrões agrupados, e a morfologia observada corresponde ao tipo Paracítico, caracterizado pela presença de duas células subsidiárias dispostas paralelamente ao eixo longitudinal da célula-guardas. Esses resultados contribuem para o conhecimento anatômico da espécie e podem fornecer subsídios para estudos sobre adaptações fisiológicas e estratégias de regulação hídrica em seu ambiente natural

Palavras-Chave: Anatomia da epiderme foliar, *Drimys brasiliensis*, biodiversidade em florestas nebulares .

Instituição de Fomento: Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/O9R4XvLtIOQ>